

CRECHE ESCOLA EMA E BEATRIZ



# *Orientações Maternal I*



### Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento da criança de dois anos, proporcionando a construção da sua identidade, estimulando sua interação com o outro.

#### **Objetivos Específicos:**

- Trabalhar conceitos e valores por meio de uma perspectiva transdisciplinar, contando com o apoio das aulas extras;
- Formar a partir de uma visão holística a autonomia através do estímulo e de atitudes independentes;
- Estimular a criatividade;
- Estimular o uso da linguagem oral para conversar, brincar, comunicar e expressar desejos e necessidades;
- Estimular a iniciativa e autonomia para resolver pequenos problemas do cotidiano (trabalhando a resiliência).

### Conteúdo Programático

- O conteúdo programático da Creche Escola Ema e Beatriz é desenvolvido através dos projetos de acordo com o calendário escolar.

### Objetivos específicos MI

- Conhecer a criança e o ambiente onde ela vive;
- Levar a criança a conhecer e valorizar a sua identidade, sua família e sua vida;
- Fornecer a criança, a oportunidade de conhecer e se ambientar na creche;
- Estabelecer a rotina básica de trabalho na sala de aula;
- Estimular condições à criança para reconhecer as cores;
- Desenvolver a coordenação motora ampla, estimulando através de movimentos como saltar, pular, arrastar, correr, andar, dentre outros.
- Participar na realização de pequenas tarefas do cotidiano que envolva ações de cooperação, solidariedade e ajuda na relação com os outros;

- Iniciativa para resolver pequenos problemas do cotidiano, pedindo ajuda quando necessário; valorização do diálogo como forma de lidar com conflitos;
- Ampliar o vocabulário e linguagem como meio de comunicação, desenvolvendo a imaginação, criatividade, organização de ideias;
- Identificação do próprio nome com foto;
- Desfralde até o segundo semestre.

### **Vivências Sociais**

- Relação de parceria alcança a condição de amizade, vivida em alguns momentos prazerosamente e, em outros, com desconforto;
- O vínculo entre as crianças manifesta-se quando elas compartilham objetos da escola; sensibilizam-se pelo choro do colega; disputam brinquedos, espaços e a atenção do adulto;
- Ao longo do ano as crianças passam a integrar recursos linguísticos às suas vivências sociais, sem abandonar as reações corporais e o choro;
- Mediar situações de impasse, favorecer o diálogo entre os alunos;
- A relação com os adultos, antes de total dependência, adquire uma nova coloração na medida em que as crianças passam a ocupar um lugar mais ativo;
- Apropriam-se gradativamente das diferentes linguagens;
- As crianças dessa faixa etária buscam o fortalecimento da própria identidade e a exploração e reconhecimento de suas capacidades;
- Comunicação e expressão verbal de seus desejos, desgostos, necessidades, preferências e vontades em situações cotidianas, tomando agora uma posição no espaço social;
- Interesse pelas brincadeiras e pela exploração de diferentes brinquedos;
- Participação na realização de pequenas tarefas do cotidiano que envolva ações de cooperação, solidariedade e ajuda na relação com os outros;
- Respeito e utilização de algumas regras elementares de convívio social;

- Valorização dos cuidados com os materiais de uso individual e coletivo;
- Expressão e manifestação de suas necessidades fisiológicas para o uso do vaso sanitário (retirada da fralda);
- Interesse em experimentar novos alimentos e comer sem ajuda;
- Desfralde até o segundo semestre.

### **Vivências Linguísticas e Noções de Matemática**

- Experiências culturais, como a apreciação de diferentes histórias da literatura infantil, aprimoram a construção e reconstituição verbal de enredos simples;
- Desenvolvimento da capacidade de observar, comparar, e relacionar figuras, cenas estimulando a criação de histórias em grupo;
- Reconhecimento do seu nome com a identificação da fotografia;
- Observação e manuseio de materiais impressos como livros, revistas, história, dentre outros;
- Começam a perceber o efeito da fala para a comunicação de desejos, desagradados e demandas;
- Resgatam personagens e partes das histórias ouvidas anteriormente;
- Ampliam o seu vocabulário, apresentando uma estrutura frasal mais completa e rica em detalhes;
- Neste grupo, as crianças dão um passo significativo e subjetivo na construção de sua identidade. Esse efeito é percebido na linguagem, quando deixam de se nomearem na terceira pessoa e se apropriam do pronome "EU";
- Apresentar formas geométricas, triângulo, círculo e quadrado.
- Trabalhar o reconhecimento das cores primárias;
- Noções de grandeza: cheio e vazio, dentro e fora.

### **Vivências Sensoriais e Culturais**

- O ambiente onde as crianças vivem se constitui em um conjunto de elementos naturais e sociais indissociáveis frente ao qual elas se mostram curiosas e investigativas;
- Identificação dos papéis sociais existentes em seus grupos de convívio, dentro e fora da instituição;
- Exploração, expressão e produção do silêncio e de sons com a voz, o corpo e materiais sonoros diversos;
- Interpretação de músicas e canções diversas;
- Participação em jogos e brincadeiras que envolvam a dança e/ou a improvisação musical;
- Repertório de canções para desenvolver memória musical;
- Estímulo à preservação do meio ambiente;
- Animais aquáticos, terrestres e aéreos;
- História e Cultura Afro-Brasileira, africana e indígena (Lei 11.645/2008).

### **Vivências Psicomotoras**

- Nessa fase, as crianças se relacionam com o mundo por meio das sensações (dos sentidos) e do movimento- é o período sensório-motor;
  - A atividade corporal traduz a expressão de uma necessidade fundamental de movimento e de investigação;
  - Este é um momento no qual as crianças vivem e experimentam o corpo em movimento, distinguindo seu "próprio corpo" do mundo dos objetos e estabelecendo o primeiro esboço da imagem de seu corpo;
  - A exploração do ambiente e dos objetos é intensa, sendo também vivenciados novos padrões de posturas e movimentos corporais;
  - O cotidiano da vida escolar, nas situações de alimentação, higiene e sono, favorece diferentes aprendizagens que incluem avanços no domínio dos movimentos refinados e no controle esfinteriano;
  - Conhecimento/descoberta de seu próprio corpo e do corpo do outro;
- 
- Exploração criativa de movimentos corporais se apropriam de seu corpo, do espaço e reconhece seus limites: interpessoais e físicos;

- Linguagem corporal e verbal como expressão de suas emoções e pensamentos;
- O gesto e a fala irão integrar-se às outras formas de linguagem, como o desenho e a escrita;
- Vivências do corpo em movimento organizam-se gradativamente, ganhando intencionalidade para encaminhar as atividades de vida diária;
- Ao longo do ano, espera-se a estabilização do controle esfinteriano. Esta conquista cria novas possibilidades de conhecimento do próprio corpo e do corpo do outro e desperta curiosidade sobre as diferenças sexuais e desempenho de papéis atribuídos culturalmente às meninas e aos meninos.

### **Avaliação**

A Avaliação é sempre um processo, um meio mediante o qual o professor pode analisar sua prática pedagógica, mas não um fim em si mesmo, para quantificar o que foi e o que não foi aprendido. A avaliação é um conjunto de ações que permitem definir critérios para o planejamento de atividades e a criação de situações que gerem aprendizagem. Por isso, é função da avaliação acompanhar, orientar, regular e redirecionar o processo educativo.

Smole (2000) aponta três aspectos, de caráter diagnóstico, a serem considerados na avaliação: o professor observa o aluno para verificar seus conhecimentos e suas hipóteses. O professor observa, registra e pede ao aluno que fale ou represente suas ideias (aspecto processual); e o professor repensa e aperfeiçoa as ações planejadas através das conquistas e dificuldades apresentadas pelos alunos (parcela formativa).

A observação e o registro sistemático e contínuo são instrumentos valiosos para a análise e reflexão do desenvolvimento da criança. Por isso, convém atenção todas as situações (brincadeiras, jogos, perguntas, hipótese, registros e conversas) elas oferecem informações para que se compreenda, verifique e interfira nas relações, observações e conhecimentos construídos pelos alunos. A avaliação será contínua, através da observação diária da criança, no seu desempenho de suas atividades, no desenvolvimento de atenção, interesse, assimilação e aprendizagem da criança.